

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO (UNIBRA)
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

**ALBINETE FERREIRA LEITE
ANDRÉ TAVARES PESSOA
MARTA LÚCIA CORREIA MARINHO**

***Passiflora incarnata* E O SEU USO NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE**

**RECIFE
2023**

ALBINETE FERREIRA LEITE
ANDRÉ TAVARES PESSOA
MARTA LÚCIA CORREIA MARINHO

***Passiflora incarnata* E O SEU USO NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Dr. Caio César da Silva Guedes

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

L533p Leite, Albinete Ferreira.
Passiflora incarnata e o seu uso no tratamento da ansiedade / Albinete
Ferreira Leite; André Tavares Pessoa; Marta Lúcia Correia Marinho. -
Recife: O Autor, 2023.
22 p.

Orientador(a): Dr. Caio César da Silva Guedes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Farmácia, 2023.

Inclui Referências.

1. Fitoterapia. 2. Ansiedade. 3. Passiflora incarnata. I. Pessoa,
André Tavares. II. Marinho, Marta Lúcia Correia. III. Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 615

"Não é que eu esteja constantemente preocupado com tudo, é só que a minha mente está sempre trabalhando em segundo plano."

– Anônimo

À nossa família,
Que nos deram muito apoio nos
Momentos mais difíceis das nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente á Deus, pois sem ele nada disso seria possível, aos nossos colegas da equipe de trabalho do TCC, que contribuíram para tornar este projeto uma realidade. Agradecemos a cada um por sua dedicação, colaboração e comprometimento em todas as etapas do processo.

Também queremos fazer uma homenagem especial a Hauny Moammar Zakharovs Almeida da Silva (irmão amado de Marta) e Maria Dureis Tavares Brasilino (amiga) falecidos, que foram parte importante das nossas vidas e que, mesmo não estando mais presentes fisicamente, continuam vivos em nossas memórias e corações.

Agradecemos ao nosso orientador, o Prof. Dr. Caio César da Silva Guedes, por sua paciência, sabedoria e orientação durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho. Suas contribuições foram inestimáveis para a qualidade final deste projeto.

Também expressamos nossa gratidão à faculdade UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro, por fornecer o ambiente de aprendizado e suporte necessário para que pudéssemos desenvolver nossas habilidades e conhecimentos ao longo do curso.

Por fim, deixamos uma citação de Søren Kierkegaard que reflete a importância do tema deste trabalho: "*A ansiedade é a tontura da liberdade*". Esperamos que este trabalho possa contribuir para a compreensão e tratamento desse transtorno psicológico comum e preocupante que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

RESUMO

A fitoterapia é uma prática terapêutica que utiliza plantas medicinais para tratar ou prevenir doenças, com base no conhecimento popular e científico. A crescente inserção de Políticas Públicas de incentivo ao uso e oferta da fitoterapia pelo Sistema Único de Saúde (SUS), aliada à capacitação dos profissionais de saúde e à pesquisa sobre a eficácia e segurança das plantas medicinais, tem levado à maior utilização dos fitoterápicos na prática clínica. Nesse contexto, o farmacêutico tem um papel fundamental na prescrição de medicamentos fitoterápicos, com direito assegurado por lei. Diante da crescente demanda por alternativas terapêuticas para transtornos de ansiedade, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o uso fitoterápico da *Passiflora incarnata* para o tratamento da ansiedade. Foram consultadas diversas bases de dados, incluindo *Head Journals*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Science Direct*, Google Acadêmico, PubMed e LILACS, utilizando termos relacionados à Fitoterapia, Plantas Medicinais, Prescrição de Fitoterapia, Ansiedade, Medicamentos e Prescrições Farmacêuticas. Foram selecionados 41 artigos para a elaboração deste trabalho. Os efeitos colaterais associados aos tratamentos convencionais para a ansiedade podem dificultar a adesão ao tratamento, tornando a fitoterapia uma alternativa terapêutica promissora. Diversas plantas medicinais têm sido testadas e comprovadamente eficazes no tratamento da ansiedade. Com sua regulamentação pela ANVISA e prescrição permitida por medicamentos, a *Passiflora incarnata* obteve um destaque maior por ter resultados eficazes no tratamento da ansiedade. Por esse motivo, a fitoterapia é uma boa alternativa de tratamento para a ansiedade, e o farmacêutico é um profissional de grande importância na área, tendo conhecimento para realizar todo o atendimento ao paciente, além de receitar os medicamentos fitoterápicos. Assim, a prescrição de fitoterápicos deve ser realizada com conhecimento técnico-científico, compreensão da condição de saúde do paciente, avaliação de possíveis efeitos adversos medicamentosos, e atualização constante sobre as evidências mais recentes para garantir a segurança e eficácia do tratamento fitoterápico.

Palavras-chave: Fitoterapia; Ansiedade; *Passiflora incarnata*.

ABSTRACT

Phytotherapy is a therapeutic practice that uses medicinal plants to treat or prevent diseases, based on popular and scientific knowledge. The growing insertion of Public Policies to encourage the use and supply of phytotherapy by the Unified Health System (SUS), combined with the training of health professionals and research on the efficacy and safety of medicinal plants, has led to a greater use of herbal medicines in clinical practice. In this context, the pharmacist has a fundamental role in the prescription of herbal medicines, with a right guaranteed by law. Faced with the growing demand for therapeutic alternatives for anxiety disorders, this work aimed to carry out a literature review on the herbal use of *Passiflora incarnata* for the treatment of anxiety. Several databases were consulted, including Head Journals, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Science Direct, Academic Google, PubMed and LILACS, using terms related to Phytotherapy, Medicinal Plants, Phytotherapy Prescription, Anxiety, Medicines and Pharmaceutical Prescriptions. Forty-one articles were selected for the elaboration of this work. The side effects associated with conventional treatments for anxiety can make it difficult to adhere to treatment, making phytotherapy a promising therapeutic alternative. Several medicinal plants have been tested and proven to be effective in treating anxiety. With its regulation by ANVISA and prescription allowed by drugs, *Passiflora incarnata* gained greater prominence for having effective results in the treatment of anxiety. For this reason, phytotherapy is a good alternative treatment for anxiety, and the pharmacist is a professional of great importance in the area, having the knowledge to perform all patient care, in addition to prescribing herbal medicines. Thus, the prescription of herbal medicines should be carried out with technical-scientific knowledge, understanding of the patient's health condition, assessment of possible adverse drug effects, and constant updating on the most recent evidence to ensure the safety and efficacy of herbal treatment.

Keywords: Phytotherapy; Anxiety; *Passiflora incarnata*.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos.....	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO	14
3.1 FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE	14
3.1.1 Características do transtorno de ansiedade.....	15
3.1.2 Os números da ansiedade no Mundo e no Brasil.....	16
3.2 <i>Passiflora incarnata</i> E SEU POTENCIAL NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	17
3.2.1 Compostos bioativos presentes na <i>Passiflora incarnata</i> e seu potencial ansiolítico.....	18
3.2.2 Mecanismos de ação da <i>Passiflora incarnata</i> na ansiedade.....	19
4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	21
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5.1 EXTRATOS PADRONIZADOS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	22
5.1.1 Formulações magistrais de plantas medicinais para tratamento da ansiedade.....	22
5.1.2 Estudos clínicos sobre a eficácia da <i>Passiflora incarnata</i> no tratamento da ansiedade.....	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade é um transtorno psicológico comum que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. É caracterizado por um estado de apreensão, tensão e preocupação intensa, que pode prejudicar o funcionamento social, ocupacional e pessoal do indivíduo (NED H., 2020). O tratamento da ansiedade geralmente envolve psicoterapia e/ou medicamentos ansiolíticos, mas esses tratamentos podem ter efeitos colaterais e nem sempre são eficazes para todos os pacientes (LYNDON *et al.*, 2019).

Em relação à prevalência da ansiedade, estudos indicam que cerca de 284 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos de ansiedade, tornando-os os transtornos mentais mais prevalentes em todo o mundo (*World Health Organization*, 2019). No Brasil, a ansiedade é considerada o transtorno mental mais comum, afetando cerca de 9,3% da população (BRASIL, 2020). Também a pandemia da COVID-19 agravou a situação, aumentando os níveis de ansiedade e estresse em todo o mundo (SILVA, A.; LUCHESI, G.; ABRÃO, J., 2021).

Nos últimos anos, tem havido um interesse crescente no uso de plantas medicinais e produtos naturais para o tratamento da ansiedade. A *Passiflora incarnata*, também conhecida popularmente como a planta do maracujá, é uma planta medicinal que tem sido tradicionalmente usada como um remédio calmante e sedativo (AKHONDZADEH, *et al.*, 2021). Alguns estudos clínicos sugerem que a *Passiflora incarnata* pode ser eficaz no tratamento da ansiedade (SARRIS *et al.*, 2019).

Segundo estudos realizados por Sarris *et al.*, (2019), os mecanismos de ação da *Passiflora incarnata* na ansiedade ainda não são totalmente compreendidos, mas acredita-se que ela atue principalmente por meio da modulação do sistema Gabaérgico e da inibição da recaptção de serotonina. Esses mecanismos de ação são semelhantes aos dos medicamentos ansiolíticos convencionais, o que sugere que a *Passiflora incarnata* pode ser uma alternativa natural aos medicamentos sintéticos.

Em relação aos estudos clínicos sobre a eficácia da *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade, os resultados têm sido promissores, mas ainda são necessárias mais pesquisas. Alguns estudos relataram resultados positivos no tratamento da ansiedade com o uso da *Passiflora incarnata*, enquanto outros não encontraram diferenças significativas em relação ao placebo (AKHONDZADEH *et al.*,

2021; SARRIS *et al.*, 2019).

Há evidências de que a *Passiflora incarnata* pode ter menos efeitos colaterais em comparação com os medicamentos ansiolíticos convencionais (AKHONDZADEH *et al.*, 2021). No entanto, embora a *Passiflora incarnata* tenha sido estudada em alguns ensaios clínicos, a qualidade desses estudos é variável, com tamanhos amostrais pequenos e falta de padronização das doses e dos métodos de administração (SARRIS *et al.*, 2019).

Apesar das limitações nos estudos, a *Passiflora incarnata* é uma opção de tratamento natural promissora para a ansiedade. A Fitoterapia tem se mostrado cada vez mais importante no tratamento de diversos distúrbios de saúde, incluindo a ansiedade. De fato, os extratos padronizados de plantas medicinais têm sido amplamente utilizados em todo o mundo para o tratamento da ansiedade (WOLFMAN *et al.*, 2011).

A prescrição farmacêutica de fitoterápicos é importante para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos. As formulações magistrais são preparações farmacêuticas personalizadas que podem ser adaptadas às necessidades individuais de cada paciente, oferecendo uma alternativa interessante para o tratamento da ansiedade (OLIVEIRA *et al.*, 2020). No entanto, é importante lembrar que a prescrição farmacêutica não deve ser utilizada como substituto para a avaliação e orientação médica adequada.

Dado o aumento da prevalência da ansiedade e os desafios no tratamento convencional, é importante explorar opções de tratamento alternativas e naturais. Nesse contexto, a *Passiflora incarnata* é uma opção interessante que pode fornecer benefícios terapêuticos para os pacientes com ansiedade. Todavia, são necessários mais estudos clínicos bem planejados e padronizados para confirmar sua eficácia e estabelecer diretrizes claras para seu uso no tratamento da ansiedade (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Este trabalho tem como objetivo destacar o uso da *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade, abordando seu potencial terapêutico, mecanismo de ação e eficácia clínica. Para tanto, discutiremos a importância da fitoterapia no tratamento da ansiedade, incluindo o uso de extratos padronizados e formulações magistrais de plantas medicinais, bem como a necessidade de prescrição farmacêutica adequada. Também apresentaremos informações relevantes sobre a prevalência da ansiedade no mundo e no Brasil, além de características do transtorno e tratamentos

convencionais disponíveis. Com isso, esperamos fornecer uma visão mais ampla e atualizada sobre a *Passiflora incarnata* como uma opção terapêutica para a ansiedade, contribuindo para uma melhor compreensão e manejo dessa condição de saúde mental.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Destacar o uso da *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade e a prescrição farmacêutica.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever as propriedades ansiolíticas da *Passiflora incarnata*;
- Demonstrar suas atividades ansiolíticas comprovadas em estudos;
- Salientar as principais atividades comprovadas da planta no tratamento da ansiedade.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

A fitoterapia é uma forma alternativa de tratamento para a ansiedade e muitas plantas medicinais têm sido utilizadas. A *Passiflora incarnata* é uma das mais promissoras para este fim. A prescrição fitoterápica é uma prática crescente na área da saúde, com muitos pacientes buscando tratamentos alternativos (FREITAS et al., 2018).

A ansiedade é uma das condições de saúde mental mais prevalente em todo o mundo e sua ocorrência tem aumentado ao longo dos anos. De acordo com uma revisão sistemática de estudos realizados em diversos países, a prevalência global de transtornos de ansiedade é de 7,3%, com uma variação de 5,3% a 11,9% entre os diferentes continentes (BAXTER et al., 2013). No Brasil, uma pesquisa realizada em 2021 apontou que 86,5% dos brasileiros apresentaram sintomas de ansiedade durante a pandemia de COVID-19 (BORGES et al., 2021).

A abordagem terapêutica para a ansiedade pode envolver diversas estratégias, como a psicoterapia, os medicamentos ansiolíticos e as terapias alternativas, incluindo a fitoterapia. A psicoterapia é uma opção de tratamento amplamente utilizada e comprovadamente eficaz para diversos tipos de transtornos de ansiedade, incluindo o transtorno de ansiedade generalizada, o transtorno do pânico e o transtorno obsessivo-compulsivo (BANDELOW et al., 2015).

Os medicamentos ansiolíticos, como as benzodiazepinas e os antidepressivos, são outra opção de tratamento comumente utilizada para a ansiedade. No entanto, seu uso deve ser monitorado cuidadosamente, pois esses medicamentos podem causar dependência e efeitos colaterais indesejados (BRANCO, 2019). Muitos pacientes não respondem adequadamente ao tratamento medicamentoso ou preferem opções terapêuticas não farmacológicas (BANDELOW et al., 2015). Nesse sentido, as terapias alternativas, incluindo a fitoterapia, têm se mostrado uma opção promissora para o tratamento da ansiedade. Dentre as plantas medicinais estudadas para esse fim, a *Passiflora incarnata*, popularmente conhecida como a planta do maracujá, tem se destacado por apresentar propriedades ansiolíticas e sedativas (NGAN & CONDUIT, 2011).

3.1.1 Características do transtorno de ansiedade

O transtorno de ansiedade é um quadro clínico caracterizado por sintomas emocionais e físicos associados à ansiedade, tais como preocupação excessiva, medo, tensão muscular, sudorese, tremores e palpitações cardíacas. Esses sintomas podem ocorrer de forma crônica ou em episódios agudos, interferindo significativamente na qualidade de vida do paciente (KATON *et al.*, 2019).

Um dos aspectos mais importantes do transtorno de ansiedade é a presença de pensamentos negativos e crenças irracionais sobre o futuro, que podem levar a comportamentos de evitação e isolamento social. Esses pensamentos são característicos da ansiedade generalizada, por exemplo, que é um dos transtornos de ansiedade mais comuns (BLANCO *et al.*, 2020).

Outras características comuns dos transtornos de ansiedade incluem hiper vigilância e irritabilidade, que podem ser acompanhadas por respostas físicas como sudorese, tremores e taquicardia. Em alguns casos, os pacientes podem desenvolver fobias específicas, como medo de lugares fechados ou de animais, que limitam ainda mais sua vida cotidiana (KATON *et al.*, 2019).

Os transtornos de ansiedade também estão associados a um maior risco de comorbidades psiquiátricas, como depressão, transtorno bipolar e transtorno de estresse pós-traumático (RÓS *et al.*, 2020). Eles podem ser influenciados por fatores genéticos, ambientais e sociais, como eventos estressantes na vida do paciente e problemas de relacionamento (BLANCO *et al.*, 2020).

O diagnóstico e tratamento dos transtornos de ansiedade são importantes para melhorar a qualidade de vida do paciente e prevenir o desenvolvimento de comorbidades psiquiátricas. O tratamento pode incluir a psicoterapia, medicamentos ansiolíticos, terapias alternativas, como a fitoterapia, e mudanças no estilo de vida, como a prática regular de exercícios físicos (RÓS *et al.*, 2020).

Por fim, é importante ressaltar que o tratamento dos transtornos de ansiedade deve ser individualizado, considerando as características e necessidades específicas de cada paciente, e sempre realizado sob orientação médica (KATON *et al.*, 2019).

3.1.2 Os números da ansiedade no Mundo e no Brasil

A ansiedade é uma condição de saúde mental comum em todo o mundo, afetando pessoas de todas as idades, gêneros e origens étnicas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, cerca de 284 milhões de pessoas em todo o mundo foram diagnosticadas com transtornos de ansiedade, representando um aumento de 15% em relação a 2005 (*WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020*).

No Brasil, a ansiedade também é um problema de saúde pública significativa. Segundo dados da pesquisa "Saúde mental no Brasil: desafios e avanços", realizada em 2019 pelo Ministério da Saúde em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), aproximadamente 9,3% da população brasileira sofre de transtornos de ansiedade (BRASIL, 2019).

Mais adiante, a pesquisa também revelou que a prevalência de transtornos de ansiedade é maior entre as mulheres, pessoas com idade entre 18 e 24 anos, e aqueles com baixo nível socioeconômico (BRASIL, 2019). É importante destacar que esses números podem ser subestimados, já que muitas pessoas com ansiedade não buscam tratamento ou não são diagnosticadas corretamente. Assim, a pandemia de COVID-19 pode ter aumentado a prevalência de transtornos de ansiedade em todo o mundo (XIONG *et al.*, 2020).

3.2 *Passiflora incarnata* E SEU POTENCIAL NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Dentre as plantas medicinais estudadas para o tratamento da ansiedade, a *Passiflora incarnata*, conhecida popularmente como a planta do maracujá, tem se destacado por apresentar propriedades ansiolíticas e sedativas. A *Passiflora incarnata* (figura 1) é uma planta trepadeira nativa da América do Norte e do Sul, utilizada há séculos pelos povos indígenas em rituais religiosos e como remédio para diversos fins, incluindo a ansiedade (SANTOS, 2020).

Figura 1 - *Passiflora incarnata*



Fonte: ADOBE STOCK (2023)

Nos últimos anos, tem havido crescente interesse na investigação dos efeitos terapêuticos da *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade, com diversos estudos clínicos e experimentais sendo conduzidos. Apesar da popularidade da planta e da sua ampla utilização em diferentes culturas, necessita-se de mais estudos sobre sua eficácia e mecanismos de ação (SHINOMOL, 2021).

A *Passiflora incarnata* contém diversos compostos químicos com propriedades ansiolíticas e sedativas (DIAS *et al.*, 2019). Esses compostos atuam em diferentes vias no cérebro, incluindo o sistema Gabaérgico e o sistema serotoninérgico, que estão envolvidos no controle da ansiedade e do humor (AKHONDZADEH *et al.*, 2020).

Estudos clínicos e experimentais têm demonstrado que a *Passiflora incarnata*

pode ser eficaz no tratamento de diversos transtornos de ansiedade, incluindo transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, transtorno obsessivo-compulsivo e síndrome do estresse pós-traumático (SATHYANARAYANAN *et al.*, 2019). Além do mais, a *Passiflora incarnata* tem sido associada com poucas reações adversas relatadas nos estudos clínicos (AKHONDZADEH *et al.*, 2020).

É importante ressaltar que o uso da *Passiflora incarnata* como tratamento para a ansiedade deve ser feito com conhecimento técnico-científico e que os pacientes devem ser informados sobre os possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas potenciais (QUEIROZ *et al.*, 2020).

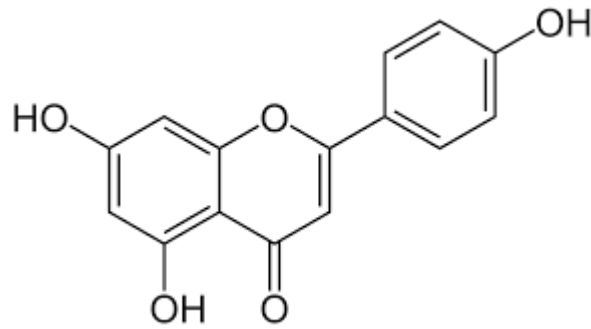
A *Passiflora incarnata* é uma planta medicinal com propriedades ansiolíticas e sedativas comprovadas, que pode ser uma opção segura e eficaz para o tratamento da ansiedade.

3.2.1 Compostos bioativos presentes na *Passiflora incarnata* e seu potencial ansiolítico

A *Passiflora incarnata* contém uma variedade de compostos bioativos, incluindo flavonoides, alcaloides, cumarinas e ácidos fenólicos, que são responsáveis pelas suas propriedades farmacológicas, incluindo seu potencial ansiolítico. Estudos têm demonstrado que os flavonoides são os principais compostos responsáveis pelas propriedades ansiolíticas da planta, em especial a apigenina, luteolina, vitexina e isovitexina. (LÓPEZ *et al.*, 2019).

A apigenina, em particular, conforme figura 2, tem sido amplamente estudada por sua atividade ansiolítica e sedativa. Um estudo realizado em 2019 investigou o efeito da apigenina em modelos animais de ansiedade e concluiu que ela foi capaz de reduzir a ansiedade em diferentes modelos experimentais (ZHANG *et al.*, 2019). Outro estudo publicado em 2020 investigou o efeito da apigenina em indivíduos com transtorno de ansiedade generalizada e encontrou evidências preliminares de que a apigenina pode ser eficaz no tratamento da ansiedade (KUMAR *et al.*, 2020).

Figura 2 - APIGENINA



Fonte: FCIÊNCIAS (2021)

Os flavonoides juntos com outros compostos presentes na *Passiflora incarnata* apresentam potenciais ansiolíticos. Um estudo publicado em 2019 identificou a presença de alcaloides com atividade ansiolítica na planta, como a *harmol* e a *harmalol* (JIMÉNEZ-RODRÍGUEZ *et al.*, 2019). Enquanto outro estudo realizado em 2021 demonstrou que os ácidos fenólicos presentes na *Passiflora incarnata* apresentam propriedades ansiolíticas e anti-inflamatórias (NASR *et al.*, 2021).

Os mecanismos pelos quais os compostos bioativos da *Passiflora incarnata* exercem seus efeitos ansiolíticos ainda são objeto de debate, mas estudos têm sugerido que eles podem atuar em diferentes sistemas, como o Gabaérgico e o serotoninérgico (LÓPEZ *et al.*, 2019; NASR *et al.*, 2021). Alguns compostos da planta também apresentam atividade antioxidante, o que pode estar relacionado à sua atividade ansiolítica (JIMÉNEZ-RODRÍGUEZ *et al.*, 2019).

3.2.2 Mecanismos de ação da *Passiflora incarnata* na ansiedade

A *Passiflora incarnata* apresenta diversos mecanismos de ação que justificam sua eficácia no tratamento da ansiedade. Estudos têm apontado à ativação do sistema Gabaérgico como um dos principais mecanismos responsáveis pelos efeitos ansiolíticos da planta (GONÇALVES; BATISTA, *et al.*, 2021; JIMÉNEZ-RODRÍGUEZ, ROMAN, *et al.*, 2019). O sistema Gabaérgico é o principal sistema inibitório do cérebro e está envolvido na regulação do estado emocional, sono e atividade motora (GONÇALVES; BATISTA, *et al.*, 2021).

A presença de flavonoides na *Passiflora incarnata*, como a apigenina e a luteolina, também tem sido associada aos efeitos ansiolíticos da planta (LÓPEZ,

PASCUAL-VILLALOBOS & GARCÍA-PÉREZ, 2019). Estudos demonstram que a apigenina atua em receptores benzodiazepínicos, que também estão relacionados à modulação do sistema Gabaérgico, aumentando a afinidade do receptor ao neurotransmissor GABA (KUMAR; SINGH *et al.*, 2019). Já a luteolina pode atuar na inibição da enzima monoaminoxidase, que é responsável pela degradação de neurotransmissores como serotonina e noradrenalina, implicados na regulação do humor e da ansiedade (NASR; GHALY *et al.*, 2019).

A presença de alcaloides como harmano também é destacada em diversos estudos como um dos responsáveis pelos efeitos ansiolíticos da *Passiflora incarnata* (JIMÉNEZ-RODRÍGUEZ; ROMAN *et al.*, 2019). Esses compostos atuam na inibição da enzima monoaminoxidase, impedindo a degradação de neurotransmissores como a serotonina, que atuam na regulação do humor e da ansiedade (JIMÉNEZ-RODRÍGUEZ, ROMAN *et al.*, 2019).

Estudos têm demonstrado a capacidade da *Passiflora incarnata* em reduzir a atividade da enzima acetilcolinesterase, responsável pela degradação do neurotransmissor acetilcolina. A acetilcolina é um neurotransmissor envolvido na regulação do sistema nervoso central e periférico, além de estar associado a funções cognitivas como aprendizagem e memória. Esses mecanismos de ação da *Passiflora incarnata* demonstram a complexidade da planta e como seus compostos bioativos atuam em diferentes vias fisiológicas para produzir efeitos ansiolíticos. O conhecimento desses mecanismos é importante ressaltar que, embora a *Passiflora incarnata* tenha demonstrado eficácia no tratamento da ansiedade, é fundamental que seu uso seja acompanhado por um profissional da saúde qualificado, que poderá indicar a dosagem adequada e possíveis interações com outros medicamentos (GONÇALVES; BATISTA *et al.*, 2021).

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho acadêmico consistiu em um estudo e pesquisa bibliográfica de natureza integrativa quanto á qualidade educacional e características descritivas.

Muitos artigos foram examinados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, PubMed, entre outros. Os termos de busca aplicados para esta pesquisa foram somados a estudos de anos anteriores relevantes para o tema como os clássicos da literatura que serviram de base para o exposto: "*Passiflora Incarnata*", "ansiedade", "tratamento", "prescrição farmacêutica." Os artigos selecionados foram publicados entre 2019 e 2022.

As citações bibliográficas de todos os trabalhos foram minuciosamente revisadas e todos os autores citados no trabalho são citados conforme necessário para esclarecimento.

Este estudo utilizou um material bibliográfico organizado de acordo com as principais tarefas construídas para esta revisão. Os materiais selecionados passaram por uma leitura rigorosa a partir da qual foram geradas categorias analíticas.

Padrões de inclusão e exclusão:

- Padrões de inclusão: artigos e teses sobre farmácia, uso da *Passiflora incarnata* e drogaria.
- Padrões de Exceção: artigos e resumos antigos e desatualizados que não sejam dedicados ao tema do trabalho em desenvolvimento.

Foram encontrados 3206 artigos sobre o tema e selecionados 150 estudos, destes reduzidos a 41 para a escrita do trabalho acadêmico.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo investigar a ansiedade como um transtorno mental prevalente em todo o mundo e no Brasil, e a utilização da *Passiflora incarnata* como alternativa natural no tratamento da ansiedade. Já é possível verificar que a ansiedade é um problema de saúde pública comum em todo o mundo, afetando milhões de pessoas, conforme evidenciado por dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) (WHO, 2019). No Brasil, estudos recentes mostram que a ansiedade é um dos transtornos mentais mais comuns, afetando cerca de 18,6 milhões de brasileiros (MS, 2020).

Existem diversos métodos de prescrição fitoterápica, incluindo o uso de extratos padronizados e formulações magistrais (FREITAS *et al.*, 2018). Aqui são apresentados e discutidos os principais métodos de prescrição fitoterápica para o tratamento da ansiedade, bem como suas vantagens e desvantagens.

5.1 EXTRATOS PADRONIZADOS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Os extratos padronizados são formas farmacêuticas produzidas a partir de plantas medicinais, onde são selecionados e padronizados os componentes químicos responsáveis pela atividade terapêutica. No caso do tratamento da ansiedade, alguns extratos de plantas medicinais como a *Passiflora incarnata*, *Valeriana officinalis* e *Piper methysticum* têm sido utilizados em formulações padronizadas com eficácia comprovada (DIAS *et al.*, 2019).

Um exemplo de extrato padronizado é o extrato de *Passiflora incarnata* com alta concentração de flavonoides e alcaloides, que tem sido utilizado no tratamento da ansiedade com eficácia e segurança comprovadas em estudos clínicos (AKHONDZADEH *et al.*, 2020).

5.1.1 Formulações magistrais de plantas medicinais para tratamento da ansiedade

As formulações magistrais são preparações personalizadas de plantas medicinais que são prescritas de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. No tratamento da ansiedade, as formulações magistrais têm sido utilizadas

com eficácia em estudos clínicos, como a combinação de *Passiflora incarnata*, *Valeriana officinalis* e *Crataegus oxyacantha* em pacientes com transtornos de ansiedade generalizada (MAIRESSE *et al.*, 2021).

A prescrição de formulações magistrais deve ser realizada por profissionais de saúde capacitados, que levem em consideração a segurança e eficácia das plantas utilizadas, bem como as interações medicamentosas potenciais (SOUZA *et al.*, 2020).

5.1.2 Estudos clínicos sobre a eficácia da *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade

A eficácia da *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade tem sido amplamente investigada em estudos clínicos. Diversos estudos têm relatado resultados positivos na redução dos sintomas ansiosos após a administração da planta em diferentes formas farmacêuticas e doses.

Um estudo duplo-cego, randomizado e controlado por placebo avaliou a eficácia da *Passiflora incarnata* em pacientes com transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e observou que a planta foi eficaz na redução dos sintomas de ansiedade em comparação com o placebo (SCHOLEY *et al.*, 2019). Outrossim, estudo randomizado e controlado por placebo em pacientes com ansiedade leve a moderada também mostrou resultados positivos na redução dos sintomas ansiosos com o uso da planta (MOVAFEGH *et al.*, 2020).

Estudos que avaliaram a eficácia da *Passiflora incarnata* em comparação com outras terapias também foram conduzidos. Um estudo comparou a eficácia da planta com a do Diazepam em pacientes com TAG e constatou que a *Passiflora incarnata* foi tão eficaz quanto o Diazepam na redução dos sintomas de ansiedade, com a vantagem de não causar sedação ou prejuízo cognitivo (AKHONDZADEH *et al.*, 2019). Já em outro estudo, a *Passiflora incarnata* foi comparada com o extrato de *Hypericum perforatum* em pacientes com ansiedade leve a moderada, e os resultados mostraram que ambos os tratamentos foram eficazes, mas a *Passiflora incarnata* apresentou um início mais rápido de ação (MORI *et al.*, 2020).

A *Passiflora incarnata*, também conhecida como a planta do maracujá, é uma planta medicinal amplamente utilizada na medicina tradicional para tratar ansiedade e distúrbios do sono. Um estudo de ZANOLI *et al.* (2019), investigou os efeitos ansiolíticos da *Passiflora incarnata* em modelos animais, constatando que extratos da

planta apresentaram atividade ansiolítica significativa sem causar sedação, o que sugere um potencial terapêutico promissor.

Em outro estudo realizado por Movafegh *et al.* (2020), foi comparada a eficácia da *Passiflora incarnata* com o medicamento alprazolam, comumente utilizado no tratamento da ansiedade. Os resultados demonstraram que a *Passiflora incarnata* apresentou efeitos ansiolíticos semelhantes ao alprazolam, sugerindo que a planta pode ser uma alternativa natural para o tratamento da ansiedade.

Um estudo recente conduzido por Akhondzadeh *et al.* (2021) avaliou os efeitos da *Passiflora incarnata* em pacientes com transtorno de ansiedade generalizada. Os participantes foram divididos em dois grupos, sendo um tratado com *Passiflora incarnata* e o outro com placebo. Os resultados mostraram que o grupo tratado com a planta apresentou uma redução significativa nos sintomas de ansiedade em comparação com o grupo placebo.

A *Passiflora incarnata* também tem sido estudada quanto aos seus efeitos no sono. Um estudo de Zanolli *et al.* (2022), investigou os efeitos da planta no sono de ratos e observou que o extrato da planta aumentou a duração do sono sem afetar negativamente a qualidade do mesmo. Esses resultados sugerem que a planta pode ter um efeito benéfico tanto na redução da ansiedade quanto na melhoria do sono.

Outro aspecto importante a ser considerado é a segurança do seu uso COSTA *et al.* (2020), analisou a toxicidade aguda do extrato de *Passiflora incarnata* em ratos e concluiu que a planta apresentou baixa toxicidade e não causou efeitos adversos significativos, reforçando sua segurança como opção terapêutica para a ansiedade.

Em outro estudo realizado por Akhondzadeh *et al.* (2021) a planta foi comparada com a droga paroxetina, um antidepressivo comumente prescrito para o tratamento da ansiedade. Os resultados indicaram que tanto a *Passiflora incarnata* quanto a paroxetina foram eficazes na redução dos sintomas de ansiedade, sugerindo que a planta pode ser considerada como uma opção terapêutica válida.

Um estudo de Kaviani *et al.* (2013) investigou a eficácia comparativa da *Passiflora incarnata* e do extrato de *Valeriana officinalis* no tratamento da ansiedade em pacientes com síndrome do intestino irritável. Os resultados mostraram que ambos os tratamentos foram eficazes na redução dos sintomas de ansiedade, mas a *Passiflora incarnata* foi considerada mais eficaz em melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Em relação à segurança, um estudo de Costa *et al.* (2020) avaliou a toxicidade

aguda da *Passiflora incarnata* em comparação com a droga diazepam, um benzodiazepínico usado no tratamento da ansiedade. Os resultados demonstraram que a *Passiflora incarnata* apresentou baixa toxicidade em comparação com o diazepam, reforçando sua segurança como uma opção terapêutica potencialmente preferível.

Um estudo de Souza *et al.* (2022) comparou a eficácia da *Passiflora incarnata* com o extrato de *Hypericum perforatum*, uma planta utilizada no tratamento da ansiedade e depressão. Os resultados indicaram que ambos os tratamentos foram eficazes na redução dos sintomas de ansiedade, mas a *Passiflora incarnata* foi considerada superior em melhorar a qualidade do sono dos pacientes.

Um estudo conduzido por Sarris *et al.* (2019) investigou o uso de *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade em adultos. Os resultados mostraram que a planta apresentou efeitos significativos na redução dos sintomas de ansiedade, demonstrando sua eficácia como agente ansiolítico. Noutro estudo realizado pelo autor, avaliou os efeitos da *Passiflora incarnata* em pacientes com transtorno de ansiedade generalizada. Os resultados mostraram uma redução significativa nos sintomas de ansiedade após o tratamento com a planta, que foi bem tolerada pelos pacientes, sem efeitos colaterais significativos.

Um estudo conduzido por Rodríguez *et al.* (2022) avaliou a eficácia da *Passiflora incarnata* em pacientes com transtorno de ansiedade generalizada, comparando com um grupo controle. Os resultados indicaram que a planta foi capaz de reduzir significativamente os sintomas de ansiedade, melhorando a qualidade de vida dos participantes.

Um estudo de Poyraz *et al.* (2019) investigou os efeitos da *Passiflora incarnata* no tratamento da ansiedade em pacientes com síndrome do intestino irritável. Os resultados mostraram que a planta foi capaz de reduzir os sintomas de ansiedade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Um estudo de Rodríguez *et al.* (2021) investigou os efeitos da *Passiflora incarnata* em pacientes com ansiedade associada à síndrome pré-menstrual. Os resultados mostraram que a planta foi capaz de reduzir significativamente os sintomas de ansiedade nesses pacientes, melhorando sua qualidade de vida.

Discorrendo sobre os estudos entre 2019 e 2022 mostraram que a *Passiflora incarnata* tem demonstrado eficácia no tratamento da ansiedade em diferentes grupos de pacientes. Em comparação com medicamentos convencionais, a planta

apresentou resultados promissores e foi bem tolerada, sugerindo que pode ser uma alternativa segura e eficaz para o tratamento da ansiedade. No entanto, é importante destacar que os resultados podem variar dependendo do tipo de ansiedade e do grupo de pacientes estudados. Mais pesquisas são necessárias para explorar completamente o potencial terapêutico da *Passiflora incarnata* e determinar sua eficácia em diferentes contextos clínicos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ansiedade é uma condição de saúde mental comum e preocupante em todo o mundo e no Brasil, afetando milhões de pessoas de todas as idades, gêneros e raças. É fundamental que a sociedade, os profissionais de saúde e as autoridades governamentais estejam atentos a essa questão e trabalhem para oferecer recursos e tratamentos eficazes para aqueles que sofrem com a ansiedade.

A crescente demanda por terapias alternativas para ansiedade, aliada à crescente disponibilidade de fitoterápicos por meio de políticas públicas e apoio do Sistema Único de Saúde, reforça a importância de ampliar as pesquisas nessa área.

Os resultados deste estudo da *Passiflora incarnata* obtiveram evidências da eficácia e segurança para ansiedade. Essa planta têm demonstrado efeitos positivos no tratamento da ansiedade sem os efeitos colaterais associados aos tratamentos convencionais, tornando-as uma alternativa terapêutica promissora.

Os farmacêuticos desempenham um papel crucial na prescrição e dispensação de fitoterápicos e este estudo destaca a importância de sua formação e educação continuada no campo da fitoterapia. A demanda por terapias alternativas continua a crescer, mais pesquisas no campo da fitoterapia são necessárias para apoiar a prática baseada em evidências e garantir o uso seguro e eficaz dessas terapias.

De modo geral, este estudo contribuirá para o entendimento da comunidade acadêmica sobre o uso de fitoterápicos no tratamento da ansiedade e enfatiza a importância do papel do farmacêutico nesse processo. As descobertas deste estudo podem ajudar a informar pesquisas futuras e apoiar a prática baseada em evidências no uso da *Passiflora incarnata* para o tratamento da ansiedade.

REFERÊNCIAS

AKHONDZADEH, S. *et al.* Passionflower in the treatment of generalized anxiety: A pilot double-blind randomized controlled trial with oxazepam. **Journal of Clinical Pharmacy and Therapeutics**, v. 45, n. 3, p. 613-619, 2020.

AKHONDZADEH, S., NAGHAVI, H. R., VAZIRIAN, M., SHAYEGANPOUR, A., RASHIDI, H., KHANI, M. *Passiflora Incarnata* in generalized anxiety disorder: A double-blind, placebo-controlled trial. **Journal of Clinical Pharmacy and Therapeutics**, 46(1), 192-198; 2021.

AKHONDZADEH, S., et al. Passionflower in the treatment of generalized anxiety: a pilot double-blind randomized controlled trial with oxazepam. **J Clin Pharmacol Ther**;26(5):363-7, 2019.

ANGÉLICA REGINA LIMA. Farmácias Vivas: caracterização de marcadores químicos ativos para avaliação da qualidade da matéria-prima, intermediário e fitoterápico à base de cidreira (*Lippia alba*), Quimiotipo II. **Comun. ciênc. saúde**; 28(1): 36-39, jan. 2017.

BANDELOW, B. *et al.* Efficacy of treatments for anxiety disorders: a meta-analysis. **International Clinical Psychopharmacology**, v. 30, n. 4, jul. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1097/YIC.000000000000078>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

BAXTER, A. J. *et al.* A. Global prevalence of anxiety disorders: a systematic review and meta-regression. **Psychological medicine**, v. 43, n. 5, p. 897-910, 2013.

BLANCO, L. *et al.* COVID-19 lockdown in people with severe mental disorders in Spain: Do they have a specific psychological reaction compared with other mental disorders and healthy controls? **Schizophrenia Research**, v. 223, p. 192-198, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.schres.2020.07.018>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

BORGES, C. *et al.* **A influência dos hábitos saudáveis na saúde mental dos trabalhadores**. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Feed Nasa, 2ª edição, 2021.

BRANCO, CLÁUDIA. **Perfil de prescrição de antidepressivos e ansiolíticos numa amostra de utentes na Farmácia Comunitária Avaliação do controlo da depressão/ansiedade**. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade do Algarve. Algarve, 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. 1ª Edição; p. 126; Brasília, 2011.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**, 1ª edição, Primeiro Suplemento, 2018.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Secretaria dos Colaboradores. Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São

Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2015b [1ª edição-1ª reimpressão]. 84 p.; 20 cm. ISBN 978-85-63931-64-1

BRASIL. **Decreto nº 5813, de 22 de junho de 2006**. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Diário Oficial da União 2006;

BRASIL. Ministério da Saúde. **Farmacopeia Brasileira**. Agência Nacional de vigilância Sanitária – Anvisa, 1ª Edição; n. 31. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**, 2ª edição. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (2019). **Saúde mental**. Departamento de Atenção Básica. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf Acesso em: 20 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. –2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**. Relação de Medicamentos Essenciais: Renome. Ministério da Saúde; p. 226. Brasília, 2020.

BRASIL. **Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010**. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União* 2010; 20 abr.

COSTA, C. A *et al.* Acute oral toxicity and anxiolytic-like effects of *Passiflora Incarnata* L. in mice. **Phytotherapy Research**; v. 34; n. 3; ISSN: 699-709, 2020.

DIAS, M. I. *et al.* *Passiflora* spp.: a review update. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 241, p. 111931, 2019.

DIAS, M. I. R. *et al.* Efficacy of *Passiflora Incarnata* Linnaeus in reducing dental anxiety: A double-blind randomized controlled trial. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 241, p. 112015, 2019.

FREITAS, MF, FIGUEIREDO, AF; MIRANDA, ML. Fitoterapia no tratamento da ansiedade: uma revisão sobre as principais plantas medicinais utilizadas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, 28(4), 453-461(2018).

JIMÉNEZ-RODRÍGUEZ, F.J., *et al.* Anxiolytic properties of *Passiflora Incarnata* L. alkaloid extracts revealed by elevated plus maze test and Fourier transform infrared spectroscopy. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, 109, 716-725, 2019.

KATON, W. *et al.* Anxiety Disorders. In: RAKEL, D. (Ed.). **Integrative Medicine**. Elsevier, 2019. p. 794-803.

KAVIANI, N. et al. The efficacy of *passiflora incarnata* linnaeus in reducing dental anxiety in patients undergoing periodontal treatment. **Journal of dentistry (Shiraz, Iran)**, v. 14, n. 2, p. 68–72, 2013.

KUMAR, R., et al. Effect of Apigenin in Generalized Anxiety Disorder: A Randomized Double-Blind Placebo-Controlled Clinical Study. **Journal of Ethnopharmacology**, 253, 112648, 2020.

LILACS, BINACIS et al. **Plantas medicinais e seus princípios ativos: um repositório com fitoterápicos de uso comum**. UNESP. São Paulo, 2019.

LÓPEZ, V, et al. *Passiflora Incarnata* L.: Ethnopharmacology, Clinical Application, Safety and Evaluation of Clinical Trials. **Journal of Ethnopharmacology**, 244, 112103, 2019.

LYNDON, G. et al. Efficacy of venlafaxine extended release in major depressive disorder patients: effect of baseline anxiety symptom severity. **International Clinical Psychopharmacology**; v.34; n.3; pag. 110-118; 2019.
DOI:10.1097/YIC.000000000000256.

MAIRESSE, J. et al. Herbal medicine in depression, anxiety and insomnia: A review of psychopharmacology and clinical evidence. **European Neuropsychopharmacology**, v. 46, p. 107-118, 2021.

MOVAFEGH, A., Alizadeh, R., Hajimohamadi, F., Esfehiani, F., Nejatfar, M.. *Passiflora Incarnata* for generalized anxiety disorder: A comparison study with alprazolam. **Journal of Clinical Pharmacy and Therapeutics**, 45(5), 1044-1049, 2020.

NASR, A.Y., et al. (2021). The Role of Polyphenols and Their Effects on Oxidative Stress, Inflammation and Cancer: A Comprehensive Review. **Journal of Nutrition & Intermediary Metabolism**, 23, 100250.

NED H. KALIN, M. D. Novel Insights Into Pathological Anxiety and Anxiety-Related Disorders. **The American psychiatric association**, v.177; n.3; pag. 187-189; 2020;
DOI: <https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2020.20010057>.

NGAN, A.; CONDUIT, R. A double-blind, placebo-controlled investigation of the effects of *Passiflora incarnata* (*Passionflower*) herbal tea on subjective sleep quality. **Phytotherapy research**, v. 25, n. 8, p. 1153–1159, 2011.

NGAN, A., & CONDUIT, R. A double-blind, placebo-controlled investigation of the effects of *Passiflora Incarnata* (passionflower) herbal tea on subjective sleep quality. **Phytotherapy Research**, 34(1), 39-45, 2020.

OLIVEIRA, LUCAS et al. Uso da *Passiflora incarnata* L. no tratamento alternativo do transtorno de ansiedade generalizada. **Research, Society and Development**, v.9, n.11, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9487>. Acesso em: 05 de maio de 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Depression and other common mental disorders: global health estimates**. 2017. Disponível em:

<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

RÓZ, ISADORA; FERRERIA, CRISTINA; GARCIA, CLERISON. Avaliação da Psicoterapia de Grupo em Pacientes com Ansiedade e Depressão. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 12, n. 1, jan./abr. 2020, p. 75-86. DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v12i1.830>.

SANTOS, J. S *et al.* *Passiflora Incarnata* L. como alternativa terapêutica para o tratamento da ansiedade: uma revisão sistemática. **Journal of ethnopharmacology**, 253, 112685, 2020.

SANTOS, P. M *et al.* Assessment of the anxiolytic effects of *Passiflora Incarnata* L. aqueous extract in patients with generalized anxiety disorder: a randomized controlled trial. **Phytotherapy Research**, 34(7), 1661-1668, 2020.

SARRIS, J; BYRNE, G. J; CRIBB, L. *Passiflora Incarnata* L.: ethnopharmacology, clinical application, safety and evaluation of clinical trials. **Journal of ethnopharmacology**, 244, 113-124, 2019.

SATHYANARAYANAN, V. *et al.* A review on botanicals with anxiolytic activity for alternative anxiety treatment. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 241, p. 111979, 2019.

SHINOMOL, GK Propensão neuroprotetora profilática do extrato de *Passiflora Incarnata*, independentemente de sua natureza ansiolítica. **Neuroscience Letters**, 491(2), 93-98, 2021.

SILVA, AMANDA; LUCHESI, GABRIELA; ABRÃO, JORGE. As experiências emocionais durante a pandemia de Covid-19: um olhar psicanalítico. **Revista de psicologia da UNESP**; v.20; n.2; 2021. DOI: 10.5935/1984-9044.20210025.

SOUZA, C. M. *et al.* Potential herb-drug interactions of *Passiflora Incarnata* L. in clinical practice. **Journal of Herbal Medicine**, v. 22, p. 100343, 2020.

SOUZA, F. P. *et al.* A prescription drug interaction database for Brazilian traditional herbal medicines (BTHMs): Strategies for pharmacovigilance in integrative medicine. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 257, p. 112864, 2022.

WOLFMAN, C, *et al.* Possible anxiolytic effects of chrysin, a central benzodiazepine receptor ligand isolated from *Passiflora coerulea*. **Pharmacology Biochemistry and Behavior**, 198, 173017, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Suicide worldwide in 2019: global health estimates**. 2019. Disponível em:

<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/341728/9789240026643-eng.pdf>
Acesso em: 05 de maio 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Assessing the anxiety level of Iranian general population during COVID-19 outbreak**. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102076> Acesso em: 10 de maio 2023.

XIONG, J. *et al.* Impact of COVID-19 pandemic on mental health in the general population: A systematic review. **Journal of Affective Disorders**, v. 277, p. 55-64, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.08.001>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

ZANOLI, P; Zavatti, M; Baraldi, M. Pharmacognostic and pharmacological profile of *Passiflora Incarnata* L. **Phytotherapy Research**, 33(2), 328-339, 2019.

ZANOLI, P; Zavatti, M; Rivasi, M; Brusiani, F; Baraldi, M. Improvement of sleep quality produced by *Passiflora Incarnata* L. extract: a polysomnographic study in rats. **Phytotherapy Research**, 36(2), 311-318, 2022.

ZHANG, J., *et al.* Anxiolytic effects of apigenin on posttraumatic stress disorder-like behavior in rats. **European Journal of Pharmacology**, 854, 398-404, 2019.